



ANAIS DA XIII SEMANA DE AQUICULTURA DA UFSC – SEMAQUI



XIII SEMAQUI

FLORIANÓPOLIS
Outubro, 2015

CONCENTRAÇÃO LETAL MEDIANA (CL_{50,H}) DO KILOL-L PARA PÓS-LARVAS DE JUNDIÁ *Rhamdia quelen*.

Marina R. Sauer*, Bruno C. da Silva, Natalia C. Marchiori, Silvano Garcia.

Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Departamento de produção animal/Piscicultura, Lages/SC. marinarafaelasaue@gmail.com

Devido ao Kilol-L ser um produto biodegradável, não- tóxico e não irritante ele é utilizado como higienizante de uso veterinário na desinfecção de ambientes e equipamentos para criação animal e está sendo usado de maneira profilática na piscicultura. Ele é constituído pelos ácidos orgânicos, cítrico e láctico, associado com o ácido ascórbico; o que faz dele um ativo antibacteriano e antifúngico. O objetivo desse estudo foi determinar a concentração letal mediana (CL₅₀, 72 h) desse agente para as pós-larvas de jundiá *Rhamdia quelen*.

O experimento foi realizado no laboratório de bioensaios do Campo Experimental de Piscicultura de Camboriú (CEPC). Foram utilizados nove tanques de 100 L, com aeração constante, contendo 150 pós- larvas, divididas em 3 repetições com 50 pós-larvas cada. As seguintes concentrações foram avaliadas: 0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 50 e 80 ppm. Para diluição foi feito o cálculo mL de Kilol-L para 100 L, diluído antes do povoamento das larvas. O acompanhamento dos tanques para retirada e contagem dos animais mortos foi feito 2 vezes ao dia, e no mesmo momento fornecida alimentação com ração em pó, 0,2 g por tanque ao dia. Este experimento teve duração de 3 dias (72 horas), após este período foi determinada a concentração letal (CL₅₀) pelo teste de Trimmed Spearman-Karb.

Os resultados do experimento concluem que a concentração do agente que causa 50% de mortalidade na população de pós-larvas de jundiá, com 6 dias após eclosão, é igual a 43,2 ppm. Com isso, é possível determinar doses do Kilol-L para banhos de curta e longa duração na prevenção de doenças na larvicultura e alevinagem de jundiá.

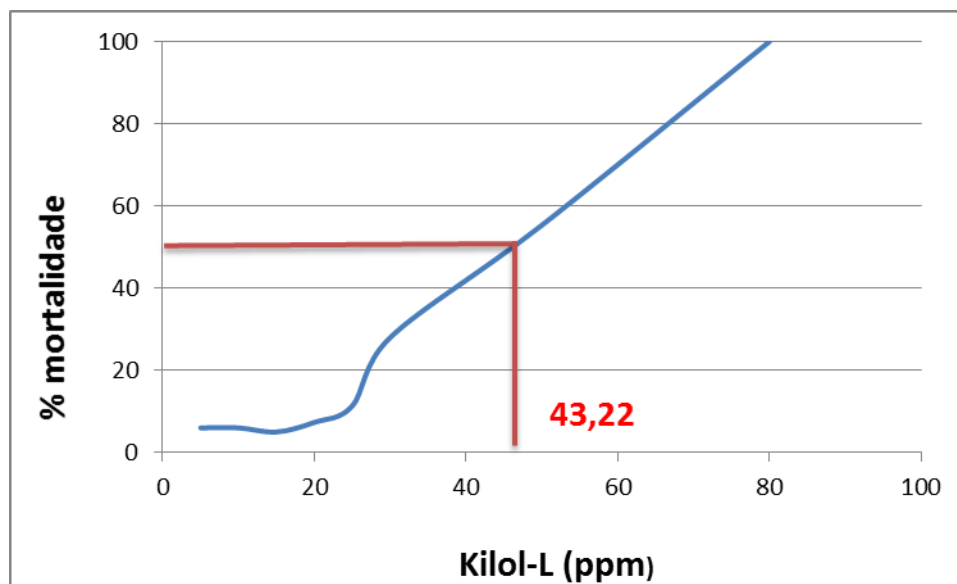


Figura – Curvas de mortalidade de pós-larvas de Jundiá (*Rhamdia quelen*), submetidos a diferentes concentrações do Kilol-L num período de 72 h.